

Bossa Nova com sotaque coreano

Cantora Yumi Park leva seu lirismo e sofisticação ao palco do Blue Note Rio

Por Affonso Nunes

A cantora Yumi Park apresenta-se no Blue Note Rio nesta quarta-feira (16), às 20h, com o espetáculo “Bossa Nova Experience”, que reúne clássicos do gênero e releituras de canções de grandes nomes da música brasileira. Ao lado de um trio de músicos experientes, Yumi celebra a elegância e a delicadeza da bossa nova em uma noite que promete ser memorável.

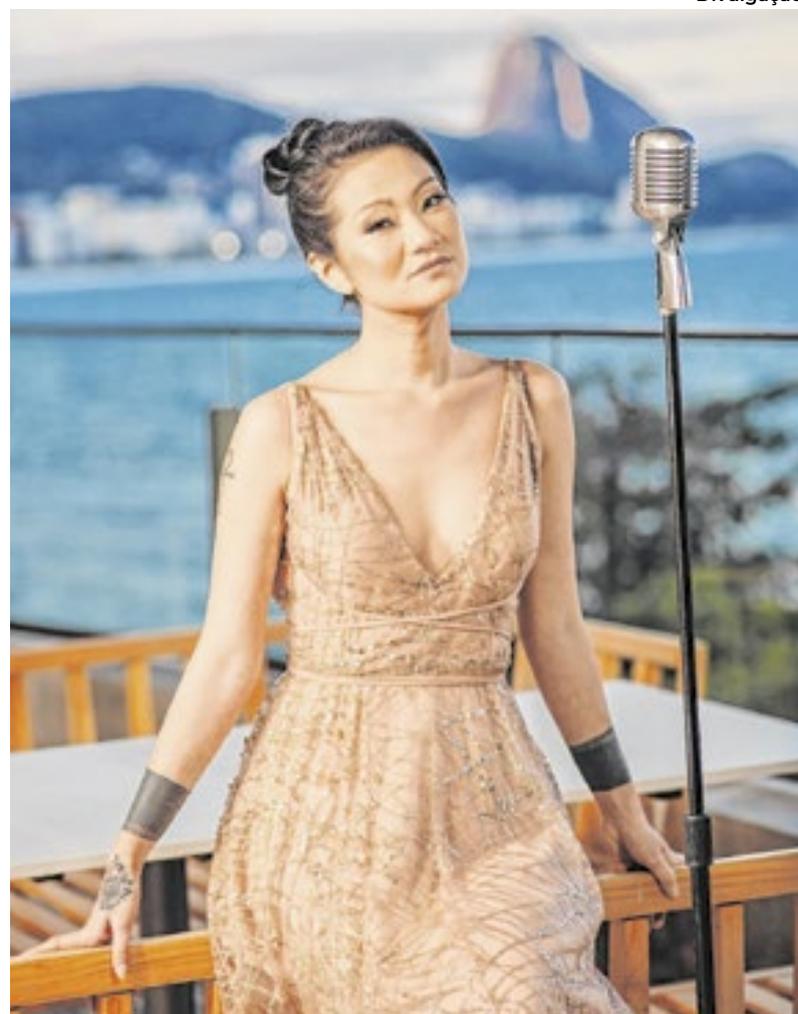
Filha de imigrantes coreanos e criada no Brasil, a cantora construiu sua trajetória artística inspirada pela sonoridade suave da bossa nova e pelas influências do

jazz. Com uma voz delicada e interpretação precisa, ela tem se destacado por sua capacidade de imprimir emoção e frescor a canções consagradas, conquistando espaço em palcos nacionais e internacionais.

Com arranjos assinados por Renan Francioni, o repertório inclui composições de Chico Buarque, Vinicius de Moraes e Edu Lobo, entre outros, valorizando nuances melódicas e harmônicas que caracterizam o estilo. Acompanhada por Francioni no piano, Pedro Aune no contrabaixo e Helbe Machado na bateria, Yumi dá voz a um conjunto de canções marcadas pelo lirismo e pela sofisticação.

SERVIÇO

YUMI PARK - BOSSA NOVA EXPERIENCE
Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana)
16/4, às 20h
Ingressos a partir de R\$ 60



Divulgação

Yumi Park transita entre a Bossa Nova e o jazz

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

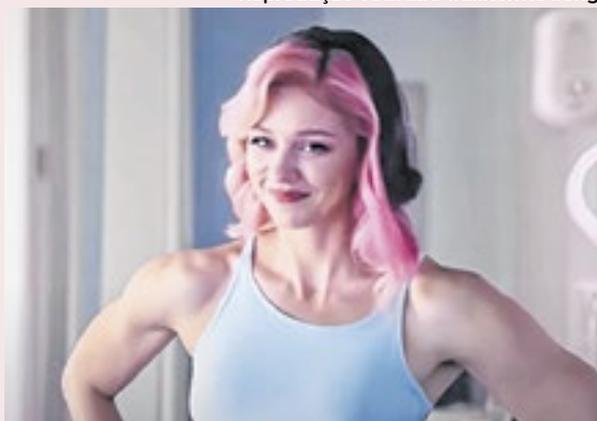
Em modo acústico

O grupo Alma Djem lança nesta quinta-feira (17) o EP “Liberdade”, segunda parte do projeto “Acústico em São Paulo”, gravado em julho de 2024. O trabalho reforça o diálogo entre diferentes vertentes da música brasileira e presta homenagem ao bairro paulistano da Liberdade, um símbolo da diversidade cultural. Entre regravações e parcerias, o EP reúne o grupo Atitude 67 na faixa “Brisa e Mar”, a banda Adão Negro em “Minha Voz” e o rapper Fábio Brazza em “Onda Maya”, uma celebração à trajetória da surfista Maya Gabeira.

Marcos Hermes/Divulgação



Reprodução YouTube Guilherme Song



Os efeitos da vaidade

Guilherme Song acaba de lançar no YouTube o clipe do single, “Reflexos na Academia”, com interpretação de Marianna Soter. A produção aposta em uma linguagem visual híbrida, desenvolvida com o uso de inteligência artificial, para explorar os efeitos da vaidade e da busca pela perfeição física. A narrativa acompanha personagens mergulhados em um ciclo de aparências e frustrações, presos a padrões estéticos e à necessidade constante de validação. O clipe usa ferramentas de IA para criar cenários conceituais, transições distorcidas e imagens que oscilam entre o real e o grotesco.

Lidiane Bittencourt/Divulgação



Punk de raiz

A banda Chucky Ramyrez e os Traidores do Movimento lança o EP “Pequena Punk”. O trabalho se soma a uma discografia combativa que inclui “Amor, Protesto e Spray de Pimenta” (2020) e “Ao Vivo no Viradão Cultural Suburbano 2.2” (2021). Chucky iniciou sua trajetória nos anos 1990 como vocalista da Lapidicore e passou por bandas como Sheet e Piquê Distorcida, onde compôs o hino underground “Sem Cabelo, Sem Cabeça”. Em 1997, fundou a Ramyrez — depois rebatizada Ramyrez 77 — com influências do punk 77 e bubblegum.